



Medicamento: *Niccolum*

Versão 5: 24/03/16

Hipótese de: Masi Elizalde na Escola Kentiana do RJ/ IHJTK, 1994.



Descrição: O **Níquel** é um metal branco prateado, dotado de qualidades tais como ductilidade (propriedade física de um material de suportar deformação plástica sob a ação de uma determinada carga, sem o risco de fratura ou rompimento), ou maleabilidade (capacidade de ser moldado por deformação), com grande resistência mecânica à corrosão e à oxidação possuindo ainda um sistema de oxidação isométrico (ou seja, uma forma disposta que apresenta distância igual entre seus mais diversos pontos), valendo ao níquel um lugar entre os denominados "[metais de transição](#)" na [tabela periódica](#). O nome do metal deriva da palavra alemã "*kupfernickel*", em uma referência à nicolita pelos mineiros alemães à época de sua identificação no século XVII.

<http://www.infoescola.com/elementos-quimicos/niquel/>

<http://www.dnpm.gov.br/assets/galeriadocumento/balancomineral2001/niquel.pdf>

Hipótese: Atributo Divino Invejado - **IMUTABILIDADE**

Temas Principais – RUPTURA / CONTINUIDADE / SUFOCAR / MUDANÇA

Masi Elizalde – A **Psora Primária** se traduz na incerteza da alma racional do homem atual sobre a existência de Deus, sobre a realidade histórica de seu passado de perfeição e bem-aventurança, sobre a possibilidade futura de recuperá-las e certeza de sua condição eterna. A **Psora Primária Latente** é aquela em que a correta resolução do conteúdo conflitivo da imaginação faz cessar a angústia, ou quando a mesma desaparece por ação terapêutica, permitindo que, em um segundo momento, a consideração equânime da incógnita imaginativa, junto com a aquisição dos conhecimentos necessários para resolvê-la, impeça seu retorno. A **Psora Primária Vigente** é aquela em que o conteúdo da imaginação é vivido com angústia e não está resolvido, ou é mal resolvido (Elizalde, M. Acta 3 do IIAEHJTKent, 1985).

Núcleos da Psora Primária

Transgressão – *Niccolum* invejou a **IMUTABILIDADE** de Deus: Deus não muda: Ele apenas é. Ele move e muda, segundo Sua boa vontade, todas as criaturas que criou a partir do nada. *Niccolum* recusou a ruptura da **CONTINUIDADE** no espaço e/ou no tempo. É isso que *Niccolum* recusou: ser absoluta e continuamente dependente da boa vontade do Criador, para não correr o risco de voltar ao nada a cada momento. Ele é punido pela ruptura da continuidade, o transitório.

OBS.: DD - *Nat-m* tem a problemática de ser dependente do **poder conservador de Deus** - quer poder conservar-se na existência por si mesmo e sente-se como um escravo - e *Nicc* tem a problemática da **continuidade de sua existência, medo de voltar ao nada**. *Arg-n*, tem a problemática apenas de ruptura do tempo (quer eterno e não imortal), enquanto *Niccolum* tem a problemática da continuidade de tudo, quer continuar vivendo.

Perda - A Perda de *Niccolum* parece ser a perenidade de uma felicidade sem risco de interrupção. Daí a constante apreensão de um infortúnio, ou sem mesmo saber por quê.

Temor ao Castigo – Respiração curta quando trabalha sentado, que melhora andando. Sensação de sufocamento. **SUFOCAR** é morrer perdendo o sopro de vida; aquele que se recusou a ser continuamente



dependente de Deus para ser mantido em existência, é punido ficando privado do sopro da vida. Isto explica também o tema de melhorar ao ar livre (*Arg-n* piora ao ar livre - a prata se oxida e o níquel não). Ele também é punido por rupturas de continuidade em seu corpo e no tempo, ao máximo em sua vida, quando a Parca lhe corta definitivamente o fio da vida. Ele vive sob esta ameaça. Qualquer visita pode ser a da morte, pior, pode ser do demônio que reclama sua alma.

Reconciliação - aceitação da dependência e da boa vontade de Deus para manutenção de sua vida.

Dinâmica Miasmática

P. Secundária - Inconformidade com as MUDANÇAS, principalmente a morte. Ele teme qualquer MUDANÇA de estado, teme o movimento, em movimento, a doença, a febre, a sudorese, a emoção de uma visita, a perda de um ente querido etc. Calor da cabeça, de modo que ele não podia PERMANECER na casa, mas foi obrigado a ir para o AR LIVRE.

P. Terciária Egotrófica - Ele tentará mostrar o rosto imperturbável de um homem que mantém uma perfeita constância do humor, nenhuma MUDANÇA o perturba. É provável que a censura, os cortes aos seus trabalhos a farão particularmente sofrer, ela terá uma dor de cabeça. Quando sofre, ele será aquele que não escuta a si mesmo e que, além da dor, se imporá um exercício violento que o melhora. À noite, ele sai da cama e de sua casa, e vai caminhar ao ar livre para respirar o sopro da vida, provando que para ele não está realmente perdido, para ele ainda está disponível. Quando ele anda, sua respiração ativa lhe permite a ilusão de que ele ainda é o dono da sua respiração.

P. Terciária Egolítica - Ele se recusa totalmente a ser mudado pelo outro ou a sofrer a ação de um outro; ele quer ficar sozinho, se recusa a falar, se irrita quando o obrigam. Um funeral é uma mudança radical de estado e localização!

P. Terciária Alterlítica - Ele acusa os outros pela precariedade da sua existência humana. Ele cuidadosamente defende sua vida no combate com aqueles que podem colocá-lo em risco. Na família ele poderá acusar sua esposa de querer mudar para a casa onde é abafado e onde ele pegou reumatismo. Em um grau mais evoluído, poderá ser o revolucionário que busca a violência para criar a mudança necessária para estabelecer uma nova era de paz dos povos sem delongas, porque serão, enfim, felizes. (DD - *Mercurius* é um revolucionário que quer destruir tudo para construir um mundo perfeito). Cortar os dedos de alguém é tirar-lhe qualquer poder de criar. Isto é o que *Niccolum* quer fazer a Deus para nunca ser dependente do Seu ato criador. Claro, ele não pode fazê-lo, apesar de todos os seus esforços. A frase "este é o dedo de Deus" refere-se ao evento imprevisível da Vontade Divina.

SIMBOLOGIA / MITOLOGIA

CJ **Moiras** (mitologia grega) ou **Parcas** (mitologia latina) eram as três deusas - Cloto, Laquesis e Atropos - que fiavam e cortavam o fio da vida dos mortais.

Arco-Iris - é o arco da aliança entre Deus e os homens.



A Criação de Adão - O braço direito de Deus está esticado para criar o poder da vida de seu próprio DEDO para Adão.

Clark Recebeu, pelos mineradores, o nome de "o demônio" porque era um minério falso, pois procuravam por cobre (*cupfer niquel*). Tem mais força magnética do que oxidante.



	<p>Um dos apelidos do demônio é <i>OLD NICK</i> (<i>nick</i> em inglês significa corte/ entalhe/ chanfradura) – o demônio é a síntese das forças desintegradoras da personalidade. O Diabo tem um grande número de <i>nick names</i>, incluindo Old Nick. O nome pode vir do holandês <i>nikken</i>, que significa diabo e <i>nikken</i> provavelmente vem do antigo anglo-saxão <i>nac-an</i> que significa 'matar' ou 'assassinar'.</p>
Aut.	MATÉRIA MÉDICA - TEMAS
AL1 24	TEMÁTICA 1 - DEDO / CORTADO / PERFURADO / MACHUCADO / FERIDO / MEMBRANA ATRAVESSANDO Sensação de plenitude e peso na cabeça; com sensação como se CORTADO em pedaços, ao inclinar-se; e na região occipital uma sensação como se machucado e dolorido, e uma sensação de estupefação na cabeça, geralmente, durando três horas.
AL1 34	Inicialmente, (sensação de) PERFURAÇÃO na parte superior da cabeça, com grande sensibilidade e uma sensação de MACHUCADO, de modo que ela não podia suportar pentear o cabelo, durando uma hora pela manhã, retornando mais violentamente à tarde; a dor frequentemente se irradiava para ambos os lados da cabeça e na testa, com sensação como se o osso frontal fosse explodir, só desaparecendo gradualmente, com grande irritação.
AL1 49	Dor no vértex, como se um prego estivesse ESPETADO nele.
AL1 157	A glândula tireoide estava muito sensível à pressão, com uma sensação na deglutição como se houvesse uma MEMBRANA ATRAVESSANDO a garganta.
AL1 283	O peito parece CORTADO em pedaços e dolorido, à tarde; recorrente por duas noites; seguindo essa dor, coceira no mesmo lugar, que só desaparece depois de fricção violenta.
AL1 328	Repuxamento nos ossos do antebraço direito, que se estende ao punho, com uma sensação de DORMÊNCIA nos dois dedos menores, à tarde.
AL1 367	Violento repuxamento, com FORMIGAMENTO nos dedos do pé direito, desaparecendo com suave fricção, à noite.
AL1 413	Sonhos assustadores; ela pareceu ver a cabeça CORTADA de um conhecido, e então ela acordou com transpiração e ansiedade.
AL1 417	Sonho que ele correu atrás dos homens FERIDOS e ele próprio muito ferido.
AL1 421	Sonho de briga visando morte e assassinato; ela tentou CORTAR o DEDO de um conhecido, mas não conseguiu fazê-lo a despeito de todos os esforços.
HE	Peso e plenitude na cabeça, compelindo-o a esfregar a testa com a mão; sensação como se o cérebro fosse cortado em pedaços ao inclinar-se.
AL1 28	TEMÁTICA 2 - AR LIVRE / FÔLEGO CURTO / ASFIXIA / CONSTRIÇÃO Sensação de peso e tontura na testa, pela manhã na cama, e também depois de levantar até 10 horas, aliviado ao AR LIVRE.
AL1 29	Calor da cabeça, de modo que ele não podia permanecer na casa, mas foi obrigado a ir para o AR LIVRE, com sede, por duas horas; parecendo que ia transpirar, o que não era o caso, às 15hs.
AL1 151	Sensação de CONSTRIÇÃO na garganta, que o fez engasgar, à tarde e à noite.
AL1 152	ASFIXIA espasmódica e constrição na garganta e espetando ao engolir.
AL1 276	FÔLEGO muito curto, trabalhando sentado, que desaparece andando.
AL1 29	TEMÁTICA 3 - NÃO PODE PERMANECER / DESCONTINUIDADE/ DESCONFORTO Calor da cabeça, de modo que ele NÃO PODIA PERMANECER na casa, mas foi obrigado a ir para o ar livre, com sede, por duas horas; parecendo que ia transpirar, o que não era o caso.
AL1 406	Frequente acordar durante a noite, por causa de um DESCONFORTO; então ela NÃO PODIA adormecer novamente por um longo tempo.
AL1 3	TEMÁTICA 4 - MOVIMENTO / MOVIMENTO VIOLENTO / CAIR / ESFREGAR / FRICÇÃO / FRICÇÃO SUAVE Muito ansioso em cada MOVIMENTO, como se o suor fosse sair.



AL1 22	Sensação como se o cérebro estivesse solto e CAÍSSE de um lado para outro.
AL1 44	Sensação na testa, ao inclinar-se, como se o cérebro fosse CAIR, pela manhã.
AL1 60	Espasmos dolorosos em ambos os olhos, com sensação como se fossem VIRAR.
AL1 73	Prurido violento nos olhos, que ele ESFREGOU até quase ficarem machucados, com vermelhidão das pálpebras como se injetados ou inflamados.
AL1 317	Peso nas mãos e nos pés, como se cansado, aliviado pelo MOVIMENTO.
AL1 318	Dor como de uma entorse no ombro esquerdo, em MOVIMENTO, aliviado por um MOVIMENTO MAIS VIOLENTO , pela manhã ao acordar.
AL1 319	Dor na articulação do ombro esquerdo como se deslocado; ela era incapaz de levantar o braço, enquanto deitada sobre o lado direito, às 5hs; continuando mesmo depois de levantar-se, e só desaparecendo após MOVIMENTO VIOLENTO .
AL1 321	Pontada no ombro esquerdo, causando-lhe um sobressalto, tão violento que ela estava quase em desespero, desaparecendo depois de ESFREGAR.
AL1 340	Queimação nos dedos anelar e médio direitos, acima das unhas, como se fosse se formar um panarício; aliviada por FRICÇÃO SUAVE.
AL1 364	VIOLENTO repuxamento, com formigamento nos dedos do pé direito, desaparecendo com SUAVE FRICÇÃO, à noite.
AL1 388	Coceira mordente no peito, desaparecendo depois de COÇAR.
AL1 389	Coceira nas costas, desaparecendo depois de ESFREGAR.
AL1 413	Sonho que ela tinha dores no braço direito; ela tentou ESFREGÁ-lo, mas não conseguiu; tentou movê-lo e não conseguiu; então, ela ficou muito angustiada.
AL1 414	Sonho que ela quase CAIU do sótão e pode com dificuldade se segurar; então, ela acordou assustada.
AL1 415	Sonho que sua mãe CAIU em uma cisterna e se afogou; então, ela acordou tremendo e chorando.
TEMÁTICA 5 - BRIGAR / CONTRARIAR	
AL1 1	Muito irritada e irascível; ela estava inclinada a brigar e CONTRADIZER a todos.
AL1 2	BRIGUENTA e impaciente, ela não podia tolerar qualquer contradição; melhor só à noite.
AL1 421	Sonho de BRIGA visando morte e assassinato; ela tentou cortar o dedo de um conhecido, mas não conseguiu fazê-lo a despeito de todos os esforços.
AL1 422	Sonho que ela havia BRIGADO com um conhecido.
AL1 423	Sonho de BRIGAR e lutar com seu marido, que morava longe e tinha acabado de chegar; então, ela acordou.
TEMÁTICA 6 - INFORTÚNIO / MAL IMINENTE	
AL1 6	Apreensivo e desesperado, como se algum INFORTÚNIO fosse IMINENTE.
HE	Como se uma doença severa fosse IMINENTE
HE	Depressão, choro; medo que algo mal aconteça.
TEMÁTICA 7 - DIABO	
AL1 411	Sonho que ela viu vindo um homem conhecido, mas que o tomou pelo DIABO, mas após reconhecê-lo, o que a tornou feliz tanto quanto ela tinha ficado anteriormente amedrontada.
TEMÁTICA 8 - TÚMULOS / MORTE	
AL1 421	Um sonho de TÚMULOS, que ele mesmo habitava; depois de um sonho voluptuoso.
AL1 422	Sonho que pessoas que ela conhecia estavam MORTAS; ela chorou.
AL1 423	Sonho de briga visando MORTE e ASSASSINATO; ela tentou cortar o dedo de um conhecido, mas não conseguiu fazê-lo a despeito de todos os esforços.
TEMÁTICA 9 - LONGE / DISTANTE	
AL1 82	Ao olhar para uma estátua de pedra DISTANTE, ela parece maior do que é pela manhã.
AL1 418	Sonho que seu irmão, que vive LONGE, a visitou, e ela estava muito feliz.
AL1 423	Sonho de brigar e lutar com seu marido, que morava LONGE e tinha acabado de chegar; então, ela acordou.



AL1 81 AL1 83	TEMÁTICA 10- NÉVOA Os olhos estão lacrimejantes e escuros, pela manhã, e os objetos são vistos como através de uma NÉVOA. NÉVOA diante dos olhos, impedindo a visão, pela manhã.
AL1 120 AL1 412	TEMÁTICA 11 - DENTE (DD – <i>Coca, Cocc, Convo-d, Kali-n, Nat-m, Nux-v, Rauw, Sulph-a, Tab, Teren, Thuj</i>) Sensação de frouxidão de um DENTE esquerdo superior posterior. Sonho que ela perdeu um DENTE, o que lhe causou grande infelicidade.
AL1 30 AL1 64 AL1 71 AL1 78	TEMÁTICA 12 - CALOR / FRIO / QUEIMAÇÃO Um CALOR incomum e agradável em toda a cabeça, especialmente em casa, à tarde. QUEIMAÇÃO nos olhos, como se estivessem cheios de areia, à tarde. Os olhos parecem muito fracos, especialmente à noite; aparecendo em qualquer esforço e QUEIMANDO, por muitos dias. Sensação como uma gota de água FRIA no canto externo do olho direito, juntamente com cócegas incômodas na orelha direita.